



VidaViva na Colômbia

O VidaViva chegou à Colômbia. Numa ação conjunta entre United Steelworkers, Confederação Nacional dos Metalúrgicos(CNM), FITIM e Tie Global, foi realizada a primeira atividade na Colômbia com a metodologia desenvolvida na Rede VidaViva. A atividade foi desenvolvida com trabalhadores da Rede Gerdau.

Durante os dias 13,14 e 15 de junho, os trabalhadores da Gerdau debateram o tema da saúde do trabalhador na perspectiva da tríade vida, saúde e trabalho, enfoque trabalhado nos recursos formativos do VidaViva. A atividade foi incluída no programa já desenvolvido pela CNM, FITIM e Steel Workers sobre o tema. Esta atividade faz parte do projeto de apoio do Comitê Mundial de Trabalhadores da Gerdau aos trabalhadores na Colômbia. Com a

experiência desenvolvida na Rede VidaViva pretendemos auxiliar a tarefa de organização dos trabalhadores nos locais de trabalho. A idéia é que os próprios membros da Copaso (Comitê de Saúde e Segurança) desenvolvam os recursos formativos com os trabalhadores gerando um ambiente de confiança mútua e a construção de ações coletivas para mudar a realidade em que vivem os trabalhadores dessas unidades.

VidaViva na Colômbia: uma rede de solidariedade

O grupo que participou da capacitação eram em sua maioria representantes dos trabalhadores nas "Comisiones de Prevención de Accidentes, Salud y Seguridad" – COPASO - das fábricas Gerdau, Otis, Mazda y Tubos Colmena na Colômbia. Cerca de 25 metalúrgicos participaram da atividade. Também estiveram presentes, o presidente do SINTRAMETAL – Sindicato Nacional de Metalúrgicos da Colômbia, Mauricio Castro o representante da FITIM – Federação Internacional dos Metalúrgicos – Marino Vani – e Jorge Garcia Orgales – Steelworkers – que coordenou a atividade.

O encontro aconteceu em Paipa, município localizado a 300 km de Bogotá, e tinha como objetivo principal a capacitação do grupo na Pesquisa Participativa da Rede VidaViva. Mara Lira Kohnen e Anna Paula Feminella apresentaram a Rede VidaViva e desenvolveram a Oficina de Saúde – ferramenta metodológica desenvolvida no Brasil para capacitação dos membros das CIPA – Comissões Internas de Prevenção de Acidentes – que possibilitou a análise crítica dos participantes sobre a forma como as empresas tentam (e na maioria das vezes conseguem) culpar os trabalhadores em casos

Monitores Começam a Implementar VidaViva



A capacitação dos monitores colombianos para desenvolver a pesquisa participativa com os trabalhadores já começa a ter resultados. Em algumas unidades, os monitores já iniciaram a implementação da metodologia. Em Munã, por exemplo, os monitores já iniciaram a implementação com trabalhadores de uma das unidades da Gerdau. Os próprios membros da Copaso desenvolveram a atividade. Em algumas unidades estão sendo realizadas reuniões com as empresas para negociar a liberação dos trabalhadores para a realização da pesquisa participativa nos próprios locais de trabalho.

de acidentes e não reconhecem adoecimentos em função do trabalho. No segundo dia de encontro aconteceu a capacitação com a Pesquisa Participativa VidaViva. O terceiro dia foi dedicado ao planejamento das ações necessárias para se chegar ao desenvolvimento da pesquisa participativa, bem como aos encaminhamentos posteriores à pesquisa. Após a construção de um Plano de Ações geral, os participantes organizaram-se em grupos por fábrica para organizar a agenda local.

Por Anna Paula Feminella